



DIAGNÓSTICO DO PADRÃO RACIAL DE REPRODUTORES DE PEQUENAS PROPRIEDADES DO APL LÁCTEO DO OESTE GOIANO

Autores: Kettly Gabriele Campos Silva - Centro Universitário Brasília de Goiás – kettlysilva871@gmail.com; Klayto José Gonçalves dos Santos - Universidade Estadual de Goiás – klayto.santos@ueg.br;

Tema: Outros temas

Agradecimento: Os autores o apoio financeiro dos Colégios Tecnológicos do Estado de Goiás (COTEC), Universidade Federal de Goiás (UFG), Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia (CETT) da UFG, Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural (FRTVE), em parceria com a Secretaria de Estado da Retomada (SER) e Governo do Estado de Goiás, através do Convênio no 01/2021 - SER (Processo nº. 202119222000153) por meio do Edital de Pesquisa COTEC/CETT/SER Nº 01/2022.

. Resumo: O presente estudo tem como objetivo avaliar os touros utilizados em pequenas propriedade leiteiras situadas simultaneamente dentro de 24 municípios do APL Lácteo do Oeste Goiano. De acordo com os dados coletados por meio de um questionário padronizado aplicado em 255 propriedades, apenas 17,16% dos touros utilizados são de raças de aptidão leiteira e 4,7% de dupla aptidão (carne e leite). Dentre os 260 touros avaliados, cerca de 178 destes (68,46%) correspondem a raça nelore, a qual encontra-se notoriamente presente em grande parte do rebanho brasileiro. Diante do exposto, conclui-se que o padrão racial dos touros em uso não condiz com a necessidade da cadeia produtiva láctea pela diversidade do padrão racial. O uso de touros de corte com finalidade de reduzir custos ao pequeno produtor, tem como produto (F1) machos e fêmeas destinados ao abate ou fêmeas com baixa lactação. A baixa produtividade das fêmeas F1 as invalidam como futuras matrizes de alta lactação, obrigando o pequeno produtor a adquirir novos animais com genética e produtividade desconhecida.



Palavras-Chave: leite, economia, produtividade